

## Sermão 220

A vigília de Páscoa II.

Porque esta solenidade.

Santo Agostinho

### **Análise**

*Jesus Cristo morreu e ressuscitou somente uma vez. Mas, para não deixar apagar a lembrança de sua morte e de sua ressurreição, renova-se a cada ano a memória com a celebração desta festa.*

### **01**

A fé nos ensina, meus irmãos, e estamos fortemente convencidos de que um dia Cristo morreu por nós; o Justo, para os pecadores; o Mestre, para os escravos; o Livre para os prisioneiros; o Médico, para seus doentes; o Bem-aventurado, para os desafortunados; o Rico, para os pobres; para os desgarrados, Aquele que sai à sua procura; o Redentor, para aqueles que foram vendidos; o Pastor, para o seu rebanho; e, o que é mais admirável ainda, o Criador para suas criaturas. No entanto, não perdendo nada do que ele é eternamente, mesmo dando tudo o que foi feito no tempo. Invisível como Deus e visível como ser humano, dando a vida por causa do seu poder e aceitando a

morte por causa de sua fraqueza. Imutável em sua divindade e pacífico em sua humanidade.

Mas, como diz o Apóstolo: *Foi entregue por nossos pecados e ressuscitado para a nossa justificação*<sup>1</sup>.

Vocês sabem perfeitamente que isto só aconteceu uma vez. Embora todas as vozes das Escrituras digam que este acontecimento só ocorreu uma vez, esta solenidade o traz de volta dos tempos passados, como se ele ocorresse frequentemente.

No entanto, não há uma contradição entre a realidade e a solenidade. Uma não diz a verdade para desmentir a outra, mas, o que uma descreve como só tendo acontecido uma vez de fato, a outra o relembra para os corações devotos, para fazer com que eles o celebrem muitas vezes.

A realidade mostra o evento tal como ele aconteceu. A solenidade, sem realizá-lo, mas o renovando na memória, não deixa passar o que se passou. Desta forma, quando *Cristo, nossa Páscoa, foi imolado*<sup>2</sup>, ele só foi levado à morte uma vez. Ele não morre mais daqui por diante e *a morte não terá mais domínio sobre ele*<sup>3</sup>.

Aí está porque dizemos, de acordo com a realidade, que esta imolação só aconteceu uma vez e que ela não voltará a acontecer

---

<sup>1</sup> Romanos 4: 25.

<sup>2</sup> 1 Coríntios 5: 7.

<sup>3</sup> Romanos 6: 9.

jamais, enquanto que, sob o ponto de vista da solenidade, ela deva retornar a cada ano.

É neste sentido, me parece, que devem ser explicadas estas palavras de um Salmo: *O pensamento humano vos glorificará e as relíquias do pensamento vos festejarão*<sup>4</sup>. Se o pensamento não tivesse o cuidado de confiar à memória o que lhe ensinaram dos fatos acontecidos no tempo, não se encontraria mais nenhum traço deles.

O pensamento glorifica o Senhor quando ele está diante da realidade e o que resta desse pensamento na memória não se cansa de renovar a solenidade, para afastar dela a acusação de ingratidão.

É isto o que explica a brilhante solenidade desta noite. Nela nós velamos como que para renovar a ressurreição do Senhor pelo que resta do nosso pensamento, enquanto que realmente o próprio pensamento nos mostra como ela tendo acontecido somente uma vez.

Se então, ao nos pregar a verdade somos instruídos, evitemos cometer uma falta para com a religião, deixando de celebrar esta solenidade. É ela que, em todo o mundo, torna esta noite tão esplendorosa. É ela que destaca a multidão dos cristãos, que faz os judeus se envergonharem de suas trevas e que derruba os ídolos dos pagãos.



---

<sup>4</sup> Salmo 75: 11. *Cogitatio hominis confitebitur tibi et reliquiae cogitationis diem festum agent tibi.*

## Créditos

© 2020 Teodoro Editor: Niterói – Rio de Janeiro – Brasil.

Traduzido de *Œuvres complètes de Saint Augustin*. Organizada pelo Abade Raulx. Bar-Le-Duc: L. Guérin & Cie, Editeurs, 1868, por Souza Campos, E. L. de. Cotejado com as versões em italiano e espanhol, da Ordem de Santo Agostinho.

Traduzido do latim para o francês pelo Abade Raulx.

## Conteúdo

Sermão 220 .....	1
Análise .....	1
01 .....	1
Créditos.....	4
Conteúdo.....	5